

A1: BookHub

A plataforma BookHub terá por base uma aplicação *web* que permita a criação e licitação de leilões de livros de todos os tipos. O domínio geográfico desta plataforma será a União Europeia e os seus residentes.

Embora, hoje em dia, o conceito de leilões *online* já não seja novidade, este projeto destaca-se dos demais ao focar-se exclusivamente no mercado literário, o que o torna único quando comparado com a sua competição. O facto de possuir uma base de utilizadores exclusivamente residentes na União Europeia permite a nulificação de custos alfandegários sem sacrificar grandemente o número de clientes, visto que a UE possui mais de 500 milhões de residentes.

A aplicação terá um design responsivo, funcionando igualmente em dispositivos de ecrãs de tamanho muito variável e com diferentes métodos de input (*touchscreens* vs. rato e teclado). A nível estético existirá uma prevalência das imagens sobre o texto, excetuando em situações estritamente necessárias, valorizando-se a simplicidade e a intuição. Será também rápida, não devendo demorar mais de 2 segundos a carregar uma página de modo a manter a atenção do utilizador.

As funcionalidades principais serão a licitação, criação, pesquisa e visualização de leilões de livros. A licitação nos leilões ocorrerá em tempo real, sendo que o valor atual estará constantemente a ser atualizado. Os utilizadores poderão criar os seus próprios leilões e estipular a duração dos mesmos. Em ambos os casos, as transações monetárias serão única e exclusivamente efetuadas através do PayPal. Quanto à pesquisa, existirão várias alternativas que permitirão filtrar os livros e respetivos anúncios pela sua categoria, nome, autor e tempo até ao final do leilão, entre outros.

Por fim, haverão várias funcionalidades com vista a providenciar *feedback*, tais como análises e pontuações para um vendedor e a troca de mensagens entre compradores e vendedores. Para a manutenção do serviço ao nível dos leilões haverá uma equipa de moderação composta por utilizadores selecionados, assim como uma equipa de administradores com controlo total sobre a plataforma.

Os utilizadores estarão separados em grupos com diferentes permissões. O único grupo que não necessita de inscrição será o grupo dos visitantes, que podem pesquisar e visualizar os vários leilões disponíveis. O grupo seguinte, o dos compradores, já necessita inscrição, sendo que estes poderão licitar em leilões, assim como usar as funcionalidades de *feedback* e comunicação. Um comprador poderá facilmente tornar-se num vendedor, passando a ter a capacidade de criar leilões. Além destes utilizadores mais comuns, existirão também moderadores, que terão o privilégio e responsabilidade de aprovar, remover e modificar as condições de um leilão e garantir a integridade das análises dos utilizadores. Por fim, teremos os administradores, que terão privilégios suficientes para ter controlo total sobre a aplicação: poderão adicionar e remover moderadores e bloquear ou remover contas de utilizadores duvidosos. Cada um destes grupos herda, na sua maioria, as funcionalidades e permissões do grupo que lhe antecede, com a exceção do grupo dos administradores.

Histórico de revisões

Mudanças feitas à primeira submissão:

1. O terceiro parágrafo, referente às funcionalidades principais, foi expandido de modo a estabelecer uma melhor ligação com o conteúdo do quarto parágrafo. Em particular, foi expandida a parte da criação de um leilão e foram adicionados os métodos de pagamento e a existência das equipas de moderação e administração;
2. Como consequência das adições acima mencionadas, a estrutura do terceiro parágrafo mudou, estando agora organizado de modo a mencionar primeiramente as funcionalidades mais importantes;
3. No quarto parágrafo foi removida a condição necessária para um comprador se tornar num vendedor, visto ter sido posteriormente acordado que esta promoção deveria ser livre para todos;
4. No quarto parágrafo foi alterada a herança de funcionalidades entre os vários grupos, sendo que se isolou o grupo dos administradores dos restantes;
5. Estrangeirismos estão agora em itálico.

GROUP1726, 13/2/2018

Daniel Vieira Azevedo, up201000307@fe.up.pt

Nelson André Garrido da Costa, up201403128@fe.up.pt

Rúben José da Silva Torres, up201405612@fe.up.pt

Tiago Lascasas dos Santos, up201503616@fe.up.pt